

---

## **MAPFRE registra um lucro de 570 milhões até junho, 23,6% acima do ano anterior**

---

- Melhoria contínua da rentabilidade em todas as regiões e linhas de negócio.
- Os prêmios aumentam 5,3%, alcançando 15,947 bilhões de euros, com impacto relevante do câmbio. A taxa de crescimento a câmbio constante chega a 10,2%.
- A melhoria em Não Vida é consolidada, com um índice combinado de 93,1% (-2,6 p.p.) e uma contribuição relevante do resultado financeiro.
- O ramo de Automóveis continua avançando e contribui com 89 milhões ao resultado (+108 milhões frente ao 1º semestre de 2024).
- O ROE atinge 12,2% (13,3% sem extraordinários) e o patrimônio líquido totaliza 8,519 bilhões.
- IBÉRIA reporta um resultado líquido de 239 milhões (+42,4%) e um índice combinado de 96,0% (-4,2 p.p.), graças à importante recuperação do negócio de Automóveis.
- Mantém-se a boa tendência na AMÉRICA DO NORTE, com um resultado de 60 milhões (+47,7%) e índice combinado de 96,5% (-2,8 p.p.).
- LATAM contribui com 223 milhões (+10,2%), com participação relevante do BRASIL.
- A MAPFRE RE, que inclui os negócios de Resseguro e GLOBAL RISKS, registra um resultado de 149 milhões (+6,7%), mantendo a prudência nas reservas.
- Pelas normas internacionais de contabilidade IFRS, o resultado atribuível é de 596 milhões (+20,6%), o ROE alcança 12,2% e o patrimônio líquido chega a 8,987 bilhões.
- O índice de Solvência II permanece dentro do intervalo-alvo, em 205,6% ao final de março.

"A MAPFRE continua a melhorar sua rentabilidade em todas as Regiões e Unidades. Além do impulso do Plano Estratégico, nosso modelo de negócio altamente diversificado, junto com a enorme transformação e aumento de eficiência, nos permite ser otimistas com relação a 2025, apesar das persistentes dificuldades geopolíticas. A desvalorização de algumas moedas está sendo compensada pelos maiores juros em muitos países", afirma Antonio Huertas, presidente da MAPFRE.

*MAPFRE S.A. (MAPFRE) adverte que, salvo indicação contrária, os valores e indicadores contidos neste relatório de atividade são apresentados conforme os princípios contábeis vigentes em cada país (geralmente não aplicam as IFRS 17 & 9), homogeneizados para permitir comparação e agregação entre unidades e regiões. Para isso, foram aplicados determinados ajustes, sendo os mais relevantes os seguintes: a eliminação da amortização do ágio na Espanha e a eliminação das reservas catastróficas em alguns países da América Latina. O Grupo MAPFRE apresenta seus demonstrativos financeiros segundo as normas internacionais vigentes (IFRS). As definições e métodos de cálculo das medidas financeiras utilizadas neste relatório podem ser consultadas no seguinte link: <https://www.mapfre.com/media/2025-06-alternative-performance-measures.pdf>*

## 1. CONTABILIDADE IFRS

A MAPFRE S.A. aplica nas Informações Intermediárias Consolidadas enviadas à CNMV as Normas Internacionais de Informação Financeira adotadas pela União Europeia (incluindo, entre outras, a IFRS-UE 17 sobre Contratos de Seguro e a IFRS-UE 9 sobre Instrumentos Financeiros).

### Principais Magnitudes – Comparação entre NIIF e Contabilidade Local

	NIIF			Contabilidade local homogeneizada		
	6M 2024	6M 2025	Δ%	6M 2024	6M 2025	Δ%
<b>Prêmios</b>	-	-	-	15.145	15.947	5,3%
<b>Receitas do serviço de seguro*</b>	12.712	13.165	3,6%	-	-	-
<b>Índice combinado</b>	93,6%	91,1%	-2,5 p.p	95,7%	93,1%	-2,6 p.p
<i>Índice de Sinistralidade</i>	66,2%	64,0%	-2,2 p.p	68,2%	66,0%	-2,3 p.p
<i>Índice de Gastos</i>	27,4%	27,1%	-0,2 p.p	27,5%	27,2%	-0,3 p.p
<b>Resultado líquido</b>	494	596	20,6%	462	570	23,6%
	<b>12M 2024</b>	<b>6M 2025</b>	<b>Δ%</b>	<b>12M 2024</b>	<b>6M 2025</b>	<b>Δ%</b>
<b>Ativos totais</b>	56.707	55.964	-1,3%	65.013	65.917	1,4%
<b>Fundos próprios</b>	8.889	8.987	1,1%	8.508	8.519	0,1%
<b>Provisões técnicas/ Passivos do contrato de seguro e resseguro</b>	39.793	38.661	-2,8%	45.989	46.284	0,6%
<b>Margem do Serviço Contratual</b>	2.501	2.511	0,4%	-	-	-
<b>ROE</b>	11,1%	12,2%	1,1 p.p	10,9%	12,2%	1,3 p.p

Milhões de euros

\*Inclui as receitas de seguro e resseguro aceito

## 2. PRINCIPAIS MAGNITUDES - CONTABILIDADE LOCAL HOMOGENEIZADA

	6M 2024	6M 2025	Δ%
<b>Receitas</b>	<b>17.724,9</b>	<b>18.725,4</b>	<b>5,6%</b>
<b>Prêmios emitidos e aceitados totais</b>	<b>15.145,1</b>	<b>15.947,4</b>	<b>5,3%</b>
<b>Não Vida</b>	<b>11.970,5</b>	<b>12.272,8</b>	<b>2,5%</b>
<i>das quais:</i>			
<i>Automóveis</i>	3.242,8	3.316,9	2,3%
<i>Seguros Gerais</i>	4.713,0	4.686,7	-0,6%
<i>Saúde e Acidentes</i>	1.496,8	1.569,1	4,8%
<i>Resseguro - Não Vida</i>	4.164,8	4.176,0	0,3%
<b>Vida</b>	<b>3.174,6</b>	<b>3.674,6</b>	<b>15,7%</b>
<i>das quais:</i>			
<i>Vida Risco</i>	1.443,8	1.332,0	-7,7%
<i>Vida Economia</i>	1.505,5	2.064,4	37,1%
<i>Resseguro - Vida</i>	225,4	278,1	23,4%
<b>Resultado líquido</b>	<b>461,6</b>	<b>570,4</b>	<b>23,6%</b>
<b>Ratios</b>			
Índice de Sinistralidade Não Vida	68,2%	66,0%	-2,3 p.p
Índice de Gastos Não Vida	27,5%	27,2%	-0,3 p.p
<b>Índice Combinado Não Vida</b>	<b>95,7%</b>	<b>93,1%</b>	<b>-2,6 p.p</b>
<b>Índice Combinado Vida Risco</b>	<b>84,2%</b>	<b>84,1%</b>	<b>-0,1 p.p</b>
	<b>31.12.2024</b>	<b>30.06.2025</b>	<b>Δ%</b>
<b>Fundos próprios</b>	<b>8.508,3</b>	<b>8.518,5</b>	<b>0,1%</b>
<b>ROE</b>	<b>10,9%</b>	<b>12,2%</b>	<b>1,3 p.p</b>
<b>ROE ajustado*</b>	<b>12,0%</b>	<b>13,3%</b>	<b>1,3 p.p</b>

Milhões de euros

\*Excluindo o impacto no resultado da deterioração parcial do ágio na Alemanha em setembro de 2024

- Em euros, os prêmios subiram 5,3%, com avanço relevante no negócio de Poupança em IBÉRIA. A câmbio constante, o avanço dos prêmios seria de 10,2%, com crescimento de 7,5% em Não Vida e de 20,4% em Vida.
  - a) A desvalorização do câmbio médio das principais moedas, em comparação com junho de 2024, especialmente o real brasileiro, o dólar americano, a lira turca e o peso mexicano, impactou negativamente os números de crescimento.
  - b) Entre os ramos de Não Vida, Seguros Gerais apresenta leve retração (-0,6%) por conta da desvalorização cambial e da desaceleração do negócio agrícola no Brasil, compensada pelo bom desempenho em IBÉRIA. Saúde e Acidentes cresce (+4,8%) na maioria das regiões. O ramo de Automóveis reflete o aumento de tarifas e avança 2,3%.
  - c) No negócio de Vida, os prêmios aumentam 15,7%, com forte crescimento em IBÉRIA.
- O resultado líquido, que atinge 570 milhões de euros, cresce 23,6%, sustentado pelos seguintes fatores:
  - a) A importante melhoria do resultado técnico de Não Vida, que totaliza 593 milhões brutos (+68,6%), fundamentada nas medidas técnicas implementadas. Durante o trimestre, aumentou-se ainda mais a prudência nas reservas.
  - b) Uma contribuição relevante do resultado financeiro bruto de Não Vida, que atinge 392 milhões (-2,1%), levemente inferior ao ano anterior devido às flutuações cambiais.
  - c) Importante contribuição do negócio de Vida, apoiado pela IBÉRIA e LATAM, com resultado atribuível de 130 milhões, e excelente índice combinado de Vida Risco (84,1%).
  - d) O efeito dos ajustes por hiperinflação teve um impacto negativo líquido de 16 milhões de euros (36 milhões no primeiro trimestre de 2024).
  - e) As mais-valias líquidas realizadas contribuíram com 32 milhões de euros (33 milhões no primeiro trimestre de 2024). O primeiro semestre de 2024 incluía um ingresso extraordinário de 25 milhões relacionado a ajustes fiscais.
- Ao índice combinado do ramo Não Vida melhorou 2,6 pontos percentuais, chegando a 93,1%. O índice de sinistralidade cai 2,3 pontos, para 66,0%, apoiado no crescimento rentável, nos ajustes tarifários e em outras medidas técnicas. Por sua vez, o índice de despesas recua 0,3 pontos, ficando em 27,2%, reflexo de uma rigorosa política de contenção de gastos.
- No ramo de Automóveis, o índice combinado reduz-se em 5,1 p.p., chegando a 99,6%, com melhorias significativas na maioria das regiões. Seguros Gerais mantém um excelente índice de 81,2% (-2,1 p.p.), enquanto o índice de Saúde e Acidentes situa-se em 95,8% (-5,8 p.p.).
- Os fundos próprios atingem 8,519 bilhões de euros (+0,1% no ano), resultado do lucro retido e da valorização da carteira disponível para venda, que compensaram os efeitos negativos das diferenças de conversão, principalmente do dólar americano, que se desvalorizou 11,8% no ano.

- A carteira de investimentos é detalhada a seguir:

<b>Carteira de investimento</b>			
	31.12.2024	30.06.2025	Δ%
Renda fixa – Governos	22.990	22.560	-1,9%
Renda fixa – Corporativa	9.777	9.966	1,9%
Imóveis	1.855	1.781	-4,0%
Renda variável e fundos de investimento	3.754	4.275	13,9%
Tesouraria	1.747	1.970	12,8%
Outros investimentos	5.602	5.898	5,3%
<b>TOTAL</b>	<b>45.725</b>	<b>46.450</b>	<b>1,6%</b>

Milhões de euros

## INFORMAÇÕES POR REGIÕES E UNIDADES

	<b>Prêmios</b>			<b>Resultado líquido</b>		
	6M 2024	6M 2025	Δ%	6M 2024	6M 2025	Δ%
<b>IBÉRIA</b>	<b>5.321,8</b>	<b>6.010,5</b>	<b>12,9%</b>	<b>167,9</b>	<b>239,0</b>	<b>42,4%</b>
BRASIL	2.436,0	2.160,8	-11,3%	120,7	130,7	8,3%
OUTROS LATAM	2.829,4	2.907,7	2,8%	82,0	92,6	12,9%
<b>TOTAL LATAM</b>	<b>5.265,4</b>	<b>5.068,5</b>	<b>-3,7%</b>	<b>202,7</b>	<b>223,4</b>	<b>10,2%</b>
<b>AMÉRICA DO NORTE</b>	<b>1.395,2</b>	<b>1.381,1</b>	<b>-1,0%</b>	<b>40,8</b>	<b>60,3</b>	<b>47,7%</b>
<b>EMEA</b>	<b>753,6</b>	<b>846,9</b>	<b>12,4%</b>	<b>(7,9)</b>	<b>3,3</b>	<b>141,4%</b>
<b>TOTAL SEGUROS</b>	<b>12.735,9</b>	<b>13.307,0</b>	<b>4,5%</b>	<b>403,6</b>	<b>525,9</b>	<b>30,3%</b>
NEGÓCIO RESSEGURO	3.323,1	3.342,6	0,6%	119,0	132,4	11,2%
NEGÓCIO GLOBAL RISKS	1.024,0	1.062,0	3,7%	20,5	16,6	-19,2%
<b>TOTAL MAPFRE RE</b>	<b>4.347,1</b>	<b>4.404,6</b>	<b>1,3%</b>	<b>139,5</b>	<b>148,9</b>	<b>6,7%</b>
<b>ASSISTÊNCIA (MAWDY)</b>	<b>102,5</b>	<b>111,5</b>	<b>8,8%</b>	<b>3,1</b>	<b>1,7</b>	<b>-46,5%</b>
<b>Gastos de holding e outro</b>	<b>(2.040,5)</b>	<b>(1.875,8)</b>	<b>8,1%</b>	<b>(84,6)</b>	<b>(106,1)</b>	<b>--</b>
<b>TOTAL</b>	<b>15.145,1</b>	<b>15.947,4</b>	<b>5,3%</b>	<b>461,6</b>	<b>570,4</b>	<b>23,6%</b>

Milhões de euros

	<b>Índice combinado Não Vida</b>			<b>ROE</b>		Δ%
	6M 2024	6M 2025	31.12.2024	30.06.2025		
<b>IBÉRIA</b>	<b>100,2%</b>	<b>96,0%</b>	<b>11,4%</b>	<b>13,9%</b>	<b>2,5 p.p</b>	
BRASIL	77,0%	72,3%	25,9%	27,2%	1,3 p.p	
OUTROS LATAM	98,9%	95,1%	11,8%	11,7%	-0,1 p.p	
<b>TOTAL LATAM</b>	<b>87,0%</b>	<b>83,0%</b>	<b>17,9%</b>	<b>18,1%</b>	<b>0,2 p.p</b>	
<b>AMÉRICA DO NORTE</b>	<b>99,3%</b>	<b>96,5%</b>	<b>8,2%</b>	<b>9,5%</b>	<b>1,3 p.p</b>	
<b>EMEA</b>	<b>113,3%</b>	<b>107,5%</b>	<b>-5,8%</b>	<b>-3,7%</b>	<b>2,1 p.p</b>	
<b>TOTAL SEGUROS</b>	<b>96,1%</b>	<b>92,3%</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	
NEGÓCIO RESSEGURO	95,7%	96,1%	--	--	--	
NEGÓCIO GLOBAL RISKS	86,7%	92,7%	--	--	--	
<b>TOTAL MAPFRE RE</b>	<b>95,1%</b>	<b>95,9%</b>	<b>14,0%</b>	<b>14,0%</b>	<b>-0,1 p.p</b>	
<b>ASSISTÊNCIA (MAWDY)</b>	<b>96,1%</b>	<b>92,2%</b>	<b>3,7%</b>	<b>2,5%</b>	<b>-1,2 p.p</b>	
<b>Gastos de holding e outros</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>95,7%</b>	<b>93,1%</b>	<b>10,9%</b>	<b>12,2%</b>	<b>1,3 p.p</b>	

## **IBÉRIA consolida as fortes melhorias técnicas e atinge resultado líquido de 239 milhões (+42,4%), com índice combinado de 96,0%**

- Os prêmios em IBÉRIA totalizam 6,011 bilhões de euros (+12,9%), dos quais a Espanha contribui com 5,806 bilhões (+14,3%). Em Portugal, os prêmios recuam 15,8%, para 205 milhões, devido à emissão excepcional de produtos de Vida ocorrida em 2024.
- Os prêmios de Não Vida crescem 4,7%, com bom desempenho em todas as linhas de negócio. Seguros Gerais avançam (+5,8%), com destaque para o ramo Empresarial. Automóveis cresce 3,7%, refletindo melhor gestão técnica.
- O índice combinado de Não Vida melhora 4,2 p.p., alcançando 96,0%:
  - a) Automóveis melhora substancialmente, atingindo 98,4% (-7,7 p.p.) devido às medidas técnicas aplicadas.
  - b) Saúde e Acidentes reduziu seu índice para excelentes 93,3% (-9,7 p.p.).
  - c) Seguros Gerais teve um índice combinado de 95,3% (+0,4 p.p.).
- No ramo de Vida, há crescimento expressivo dos prêmios (+34,4%), impulsionado pela excelente emissão em produtos de Poupança, enquanto Vida Risco avança 1,2%. O negócio de Vida contribui com 60 milhões ao resultado, com forte participação de Vida Risco, cujo índice combinado é de 67,8% (-0,1 p.p.).
- A rentabilidade da carteira de investimentos continua a contribuir positivamente para o resultado financeiro. As mais-valias realizadas líquidas somaram 25 milhões de euros (33 milhões no primeiro semestre de 2024).
- O resultado líquido foi de 239 milhões (+42,4%), dos quais a Espanha contribuiu com 235 milhões e Portugal com 4 milhões.

**A região LATAM teve contribuição relevante para o lucro, com 223 milhões de euros (+10,2%).**

## **BRASIL registra ROE acima de 27%, com melhores índices técnicos e alta rentabilidade dos investimentos**

- No Brasil, os prêmios somaram 2,161 bilhões de euros (-11,3%), fortemente impactados pela desvalorização do real brasileiro (-11,6%). Em moeda local, o volume de negócios manteve-se relativamente estável (+0,4%). Os ramos de Vida e Agro foram afetados pela conjuntura geopolítica e macroeconômica, além da alta dos juros, que desacelera a contratação de seguros atrelados a crédito. Por outro lado, ramos de Seguros Gerais, como multirriscos (residenciais e industriais), apresentam crescimento expressivo.
- O índice combinado de Não Vida manteve um nível excelente de 72,3% (-4,6 p.p.). Seguros Gerais registraram um índice de 63,4% (-5,2 p.p.), com apoio do ramo agrícola. O índice de Automóveis foi de 101,8% (+0,3 p.p.).
- A alta dos juros segue impactando positivamente o resultado financeiro de Não Vida, embora parcialmente compensada pela depreciação cambial.
- Por sua vez, o negócio de Vida Risco continua sendo altamente rentável, com um índice combinado de 81,8% (-0,5 p.p.).
- O resultado líquido atinge 131 milhões de euros (+8,3%).

### **RESTO LATAM eleva seu resultado para 93 milhões de euros (+12,9%), com evolução positiva em quase todos os países**

- Os prêmios sobem 2,8% em euros, com crescimento em moeda local na maioria dos mercados.
- O índice combinado melhorou para 95,1% (-3,8 p.p.), com evolução favorável em quase todos os ramos, especialmente Seguros Gerais e Automóveis.
- As receitas financeiras e o negócio de Vida continuam contribuindo positivamente, apesar do impacto da desvalorização das moedas.
- No México, os prêmios aumentam 24,4% em moeda local. Em euros, os prêmios totalizaram 1,12 bilhões (+5,5%), após a desvalorização do peso mexicano (-15,2%). Tanto o ramo de Vida (+37,9%) quanto o de Saúde e Acidentes (+8,1%) apresentaram forte crescimento. O índice combinado ficou em 95,5% (-2,8 p.p.), enquanto o resultado líquido é de 25 milhões (-4,7%).
- No Peru, os prêmios cresceram 9,3% em moeda local. Em euros, os prêmios somaram 427 milhões (+11,0%). O índice combinado melhorou para 95,3% (-2,6 p.p.), e o resultado líquido atingiu 24 milhões (-4,7%).
- Na Colômbia, os prêmios subiram 11,1% em moeda local. Em euros, os prêmios totalizaram 281 milhões (+3,1%). O índice combinado está em nível excelente: 88,6% (-8,1 p.p.) e o resultado líquido subiu para 20 milhões (+7,1%).
- Os ajustes por hiperinflação, provenientes principalmente da Argentina, tiveram um impacto negativo de 6 milhões no resultado atribuível, abaixo dos 27 milhões registrados no 1º semestre de 2024.

### **AMÉRICA DO NORTE eleva seu resultado para 60 milhões de euros (+47,7%), com índice combinado de 96,5%**

- Os prêmios somaram 1,381 bilhões (-1,0% em euros), impactados pela desvalorização do dólar (-1,8%). Em moeda local, os prêmios cresceram 0,8%.
- O índice combinado de Não Vida melhorou para 96,5% (-2,8 p.p.), reflexo dos significativos ajustes de tarifas e outras medidas técnicas implementadas nos últimos anos. O índice combinado de Automóveis mantém sua evolução positiva, atingindo 97,5% (-3,5 p.p.), enquanto em Seguros Gerais situa-se em 88,9% (-0,9 p.p.).
- Estados Unidos contribui com 1,161 bilhões de euros em prêmios e um resultado de 52 milhões.
- Em Porto Rico, os prêmios e o resultado totalizam 221 milhões e 8 milhões, respectivamente.

### **EMEA apresenta resultados positivos, com melhora relevante do negócio da Alemanha**

- Os prêmios somam 847 milhões de euros (+12,4%), com crescimentos significativos na maioria dos mercados.
- A região registra resultado de 3 milhões, frente à perda de 8 milhões no 1º semestre de 2024, com avanços na Alemanha e na Itália, que mitigaram o impacto da desvalorização da lira turca (-24,8%).
- Turquia e Malta continuam contribuindo positivamente, enquanto Alemanha e Itália reduzem significativamente as perdas, levando o índice combinado da região de 113,3% para 107,5%.

**MAPFRE RE contribui com 149 milhões de euros para o lucro (+6,7%)**

- Os prêmios alcançam 4.405 milhões (+1,3%), impactados pela desvalorização de moedas, principalmente o dólar americano. Incluem-se os negócios de Resseguro, que contribuíram com 3,343 bilhões (+0,6%), e o de GLOBAL RISKS, com 1,062 bilhões de euros (+3,7%).
- O índice combinado situa-se em excelente nível: 95,9% (+0,7 p.p.), com reforço contínuo da prudência nas reservas. O evento mais relevante foi o dos incêndios na Califórnia, ocorridos no 1º trimestre, com impacto atribuível de 84 milhões.
- O resultado financeiro bruto contribuiu com 91 milhões, e foram realizadas mais-valias líquidas de 6 milhões (vs. -1 milhão no 1º semestre de 2024).
- O lucro líquido foi de 149 milhões de euros, dos quais o Resseguro contribuiu com 132 milhões, com um índice combinado de 96,1%. Por sua vez, o negócio de GLOBAL RISKS contribuiu com 17 milhões, apresentando um índice combinado de 92,7%.

**MAWDY consolida sua contribuição positiva ao Grupo**

- Os ingressos operacionais, que incluem prêmios e receitas por serviços, alcançaram 236 milhões, com um lucro líquido de 2 milhão de euros.